

Orçamento, Plano de Actividades e Plano Plurianual de Investimentos

2011

Para apreciação e aprovação apresentamos as propostas de orçamento e Plano de Actividades para 2010 e seguintes, elaboradas nos termos da lei e que são presentes à Assembleia Municipal para as respectivas decisões.

1 - ORÇAMENTO

O orçamento proposto para o ano de 2011 apresenta o valor de 28.980.000,00 euros.

Trata-se de um valor abaixo do ano anterior mas, mesmo assim, será um orçamento de realização superior já que no próximo ano haverá melhor aproveitamento das verbas do QREN tendo em conta os projectos já lançados.

Da mesma forma o plano deixa em aberto a possibilidade de candidaturas de novas obras para financiamento dos fundos comunitários.

Em 2011 vamos ter menos dinheiro do FEF, de taxas e de multas e mesmo de IMT. O aumento que temos nas eólicas cobre uma pequena parte, mas essas verbas destinam-se a cobrir as despesas dos investimentos sociais. Como vamos

ter mais dinheiro dos fundos comunitários, e não queremos perder esses projectos, vamos ter um grande esforço para que a componente própria não falhe. Isto é, vamos ter de restringir em muitas despesas e em pequenas obras, para encaminhar o nosso dinheiro próprio para cobrir os 25% ou 30% dos projectos comunitários.

É isso que se espelha no plano e orçamento que passamos a explicar:

As **receitas correntes** estão previstas como a lei determina e muito próximo, como sempre, daquilo que será a realização financeira final.

Com as reduções previstas não receberemos mais de 13.610.439,00, menos cerca de 1 milhão que o ano anterior.

Mesmo assim, apesar de uma diferença menor, estas receitas continuam a cobrir as despesas correntes, o que não acontece em muitos municípios pobres como o de Montalegre.

A Derrama e as rendas da EDP, estou certo que será o último ano que figuram com verbas tão baixas.

Outra receita que tem de mudar é o IMI. Este imposto só é pago pelos prédios novos e isso mostra a injustiça fiscal do nosso país. Podíamos mais que duplicar as receitas,

diminuindo mesmo a taxa dos que pagam, se aqueles que não pagam, que é a grande maioria, passassem a pagar.

As tarifas de saneamento e dos resíduos sólidos terão que sofrer aumentos porque estes serviços são cada vez mais caros para a autarquia e tem que haver uma percepção do seu custo pelos consumidores.

As despesas correntes previstas totalizam 13.149.500,00 euros, ligeiramente menor que o ano anterior. Verificamos cortes nalgumas despesas, mas há outras áreas, como por exemplo os transportes públicos e escolares que sofreram um significativo aumento.

As despesas com pessoal continuam aquém dos limites legais.

O apoio aos agricultores e aos estágios profissionais representa uma parcela significativa destas despesas.

E, claro, temos muitas despesas em combustíveis, máquinas, reparações que servem para fazer muita obra o que corresponde na prática a investimento de capital.

As receitas de capital somam 15.369.651,00 euros, acompanhando a tendência de crescimento com as obras do QREN que vem do ano 2010.

Estão aqui incluídas as receitas previsíveis do QREN e a previsível venda de terrenos, de escolas e ainda a possibilidade de alienação das casas de Penedones.

As **despesas de capital** totalizam 15.830.500,00 euros. Estão aqui incluídos os encargos assumidos com obras já realizadas ou em curso e as que iremos lançar respeitando os critérios de prioridade dados à educação, à rede viária, à água e saneamento e ao turismo, atendendo também à capacidade financiadora e objectivos do QREN.

Financiamento – Para financiamento deste orçamento não está previsto o recurso ao crédito. Mas, no entanto, não excluimos que durante o ano isso não possa acontecer. Diminuímos a dívida nos últimos dois anos e estamos muito aquém da nossa capacidade de endividamento. Como queremos aproveitar o máximo de projectos comunitários, e se isso representa a única forma para não perdermos as obras necessárias ao nosso desenvolvimento, podemos ter de o fazer, mas sempre sem comprometer o futuro das nossas finanças municipais.

2 - PLANO DE ACTIVIDADES

No Plano de Actividades inscrevem-se acções e despesas correntes obrigatórias que tem a ver com o financiamento

da Câmara e com muitos apoios a várias iniciativas e instituições.

Este plano, como o Plano de Investimento, é um plano aberto porque prevê a inclusão de novas acções que possam surgir durante o ano. Mas só em casos muito excepcionais é que isso poderá vir a acontecer porque a despesa está nos limites e as acções previstas também não podem ser dispensadas, e o dinheiro é menos que no ano anterior.

Vamos resumir as seis áreas mais importantes do plano.

1 - Protecção Civil

Sendo a Câmara responsável pela protecção civil assumimos aqui encargos permanentes para prestarmos melhor serviço aos nossos cidadãos e para estarmos mais prontos na área do socorro.

Estão a funcionar as EIP's com 5 elementos nos Bombeiros de Montalegre e 5 elementos nos Bombeiros de Salto, financiadas pelo Governo e pela autarquia.

Temos em actividade o gabinete florestal que foi protocolado com o Governo.

Verbas comprometidas:

Bombeiros de Montalegre	41.700.
Apoio geral e protecção civil.....	10.500.
EIP	31.200.
Bombeiros de Salto	49.700.
Apoio geral e protecção civil.....	18.500.
EIP	31.200.
Seguro de Bombeiros	20.000.
	Total
	111.400.

No PPI constam ainda os seguintes investimentos:

Caminhos florestais	70.000.
	Total
	70.000.

2 – Educação

Tem sido elevados os investimentos nesta área, ano após ano. Em obras, mas também na melhoria dos serviços prestados. É uma obrigação acompanhar a política do Governo que tem vindo a fazer uma reforma das mais importantes nesse sector, e agora com resultados reconhecidos, mas também porque queremos que os nossos alunos estejam na linha da frente na qualidade da educação.

O Centro Escolar de Montalegre está em obra e vai estar pronto dentro de poucos meses. O do Baixo Barroso, como já referi várias vezes, continua por decidir na DREN com um argumento muito sério: o número de alunos de hoje é menos de metade do que era previsto e as crianças que nasceram não nos dão argumentos para reclamar, antes pelo contrário. Mas teremos de tomar uma decisão realista e que tenha em conta os interesses do concelho e o melhor para os alunos.

Somos dos concelhos com factura mais elevada nos transportes escolares, pela distância e pelo número de aldeias. E mesmo a diminuição dos alunos não poupa na factura porque as deslocações às aldeias são as mesmas, com dez alunos ou com um. E este ano ainda alargamos este sector do transporte à população, transformando-o em transporte público.

Temos as escolas devidamente equipadas e com o conforto necessário para o trabalho dos professores e dos alunos.

Asseguramos o prolongamento do horário até às 18 horas com actividades para os alunos e para apoiar os pais que trabalham.

Os livros aos alunos carenciados, o transporte de alunos deficientes para escolas de fora do concelho, a visita ao oceanário e ao Jardim Zoológico, o teatro e o apoio a visitas de estudo e outras acções de animação já estão consagradas

na rotina anual da Câmara. Apesar de uma redução, atribuímos 13 euros por aluno para material de desgaste para o 1º ciclo e 10 euros por aluno para o pré- escolar, substituindo-se a Câmara àquilo que em todo o lado cabe exclusivamente aos pais.

O inglês, a educação física, a informática e agora a música são disciplinas introduzidas no 1º ciclo e, quero lembrar que o foram ainda antes do Governo decidir.

Verbas comprometidas:

Transportes escolares-contratos e Juntas.....	1.300.000.
Transportes escolares Câmara.....	570.000.
Pessoal	
Combustível	
Pneus	
Reparações	
Seguros	
Leasings amortizações	
Iluminação, aquecimento, telefones e Internet.....	85.000.
Refeições alunos deslocados.....	270.000.
Livros carenciados e outros auxílios.....	30.000.
Acções de animação escolas.....	10.000.
Visita Oceanário e Zoológico	
Dia Mundial da Criança	
Carnaval	
Teatro Escolar	

No seguimento da conclusão e entrada em funcionamento do lar de Cabril, a Câmara assume este ano a construção, em curso, da Unidade de Cuidados Continuados para 40 utentes, e temos o projecto pronto para arrancar para o novo lar também para mais 40 utentes, mais centro de dia, em Montalegre. É o serviço social que se presta a quem precisa mas também 80 postos de trabalho que se criam.

Da mesma forma assumimos a construção de uma nova Unidade de Serviço Social em Salto, que vai também criar emprego na comunidade.

Continuamos o apoio às instituições do concelho que acolhem licenciados em estágios profissionais. Já beneficiaram deste apoio mais de 125, alguns deles desempregados há mais de dois anos, depois do esforço financeiro dos pais durante o curso. Há quem não dê valor a este apoio porque não sabe que o desemprego destrói as pessoas e destrói as famílias. Não é um emprego definitivo mas são 12 meses (agora 9) de salário digno. 125 estagiários em pouco mais de um ano representa cerca de 1.250.000 euros, (750 mil do Governo e 500 mil da Câmara) para apoio às pessoas e às famílias. E vamos continuar.

Estamos a promover um projecto de animação social, itinerâncias, que queremos alargar para além das

instituições, e que reside numa pareceria para ocupação e animação dos nossos idosos.

Apesar das restrições, mantemos o poio à habitação de carenciados. Depois de todos os atrasos processuais de concursos e de financiamento, está a iniciar-se a obra de habitação social do Prédio Albino Fidalgo II.

Verbas comprometidas:

C. Paroquial de Cabril

.....	26.500.
Misericórdia de Montalegre.....	390.000.
Projectos de animação social	15.000.
Apoio UCC	250.000.
Apoio novo Lar	125.000.
Associação Borda d'Água.....	131.128.
Projecto Inserção Social	31.128.
Apoio novo equipamento social	100.000.
CPCJ	5.000.
Outros apoios e outras associações.....	25.000.
Cooperação técnica instituições	120.000.
(Estágios Profissionais)	

Total 571.128.

No PPI constam ainda os seguintes investimento:

Centros comunitários 50.000.

Habitação social individual	110.000.
Edifício Albino Fidalgo II	940.000.
Total	1.100.000.

4 – Cultura

Montalegre é, justamente, reconhecido pela crítica, um dos municípios que mais actividades culturais desenvolve. Mas somos também reconhecidos pela qualidade e profissionalismo com que escolhemos os temas e lhe damos enquadramento.

Temos um leque de acções que já faz parte do calendário cultural do Barroso e que vamos continuar a desenvolver, mas sempre a inovar.

A experiência do Centro de Estudos de Barroso, um projecto de cooperação com o Centro de Criatividade da Póvoa de Lanhoso que tem trazido a Montalegre actores profissionais e promovido, com o envolvimento local, espectáculos de grande qualidade, diz-nos que devemos continuar com este tipo de actividades.

As chegadas de bois, como motivo cultural único, e o mais enraizado na cultura Barrosã, são espectáculos de grande atracção turística também e merecem por isso apoio da

Câmara que financia o campeonato organizado pela associação “O Boi do Povo”.

Com os meios financeiros reduzidos, continuaremos a apoiar as associações que sejam parceiros concelhios de dinamização da nossa cultura.

O Ecomuseu será responsável por outras acções no âmbito da região de Barroso, na área cultural, mas também na promoção de produtos locais, tendo em vista a dinamização e atracção turística.

Adquirimos as propriedades e equipamentos, temos projecto e financiamento e todas as condições criadas para poder arrancar com o Pólo museológico das Minas da Borralha.

Verbas comprometidas:

Festas do concelho.....	100.000.
Animação pela Biblioteca.....	15.000.
Exposições	
Feira do Livro/Semana Cultural	
Bibliotecas escolares e itinerante	
Oficina da escrita e leitura criativas	
Palestras/ debates	
Itinerâncias	
OTL	
Associação Cultural de Parafita.....	18.500.

Banda	14.000.
Escola de Música	4.500.
Associação Cultural de Paredes do Rio.....	5.000.
Associação	1.000.
Escola de Música	4.000.
Associação O Boi do Povo – Campeonato Chegas.....	7.000.
Escuteiros Montalegre.....	1.125.
Associação Jogo do Pau.....	1.150.
Outras Acções Culturais.....	40.000.
Colóquios	
Edições Culturais	
Animação Centro de Estudos de Barroso	
Outros	
Apoio a outras associações	10.000.
Total	197.775.

No PPI constam ainda os seguintes investimentos:

Arquivo municipal	1.000.
Ecomuseu de Barroso – Núcleo Central (ampliação).....	300.000.
Pólo de Salto - ampliação	50.000.
Pólo de Vilar de Perdizes	10.000.
Casa de Paredes	90.000.
Casa de Fafião	50.000.
Parque temático Minas da Borralha	830.000.

Total 1.331.000.

5 – Desporto

Com meios financeiros reduzidos como nas associações culturais, a Câmara assume aqui o papel de entidade dinamizadora e financiadora dos clubes com o objectivo de ocupação e formação dos nossos jovens atletas.

Mesmo assim, a Câmara assegura todas as despesas de funcionamento das várias actividades dos nossos clubes desportivos nas várias modalidades das camadas jovens.

Promovemos a animação desportiva com a organização de actividades no pavilhão.

Está adjudicada a obra do pavilhão desportivo de Salto.

Verbas comprometidas:

Manutenção e funcionamento P. Desportivo.....	65.000.
Apoio a diversas instalações desportivas.....	15.000.
CDC Montalegre.....	30.150.
1 equipa Honra	17.010.
1 equipa Juvenil.....	5.850.
1 equipa infantil	4.050.
1 equipa Futsal	3.240.

GDC Salto.....	22.500.
1 equipa distrital - Honra.....	17.010.
1 equipa Futsal	3.240.
GDC Vilar de Perdizes.....	11.250.
1 equipa distrital	
A. Colmeia.....	11.250.
1 equipa distrital	
Outras associações.....	10.000.
Acções de animação desportiva	10.000.
Total	175.150.

No PPI constam ainda as seguintes investimentos:

Espaços desportivos nas freguesias	85.000.
Pavilhão Desportivo de Salto	665.000.
Equipamentos desportivos	15.000.
Beneficiação ed. Piscinas	130.000.
Total	885.000.

6 – Promoção/Turismo/Apoio Actividades Económicas

As actividades de promoção centram-se nos produtos locais, no ambiente, no património e na cultura como fonte de negócio e de criação de emprego.

Promovemos a carne, a batata, o fumeiro, a gastronomia com campanhas e feiras e damos nome e credibilidade aos nossos produtos.

O nome de Barroso é cada vez mais conhecido e procurado. Iniciativas de impacto como a feira do fumeiro ou as sexta-feira 13 dão a Montalegre grande prestígio e atractividade. Vamos ter o nosso investimento nestas iniciativas que irá ser complementado com o apoio de uma candidatura MODCOM da ACISAT.

Somos parceiros do PNPG na promoção desta parte do nosso território e suportamos a componente nacional no projecto de aproveitamento do baldio da Mourela. Está também aprovada uma candidatura ao INTERREG “Parque Gerês/ Xurês, para a porta do PNPG, para suportar um funcionário e outra para a promoção, aprovada pelo QREN (PRODER) que vai ter o apoio na forma de adiantamento pela Câmara.

O parapente, as provas de desporto automóvel e os percursos pedestres são cartazes onde se matem o investimento porque dão visibilidade e importância a Montalegre, para além do negócio. A zona de caça municipal continuará a ter uma máquina e pessoal para

sementeiras e apoio ao repovoamento cinegético, o mesmo acontecendo com a concessão da pesca no Cávado. E queremos transformar o lago da Quinta da Veiga em pista de pesca desportiva internacional.

A redução financeira, embora presente, não pode por em causa o sucesso das iniciativas neste capítulo, porque é a actividade económica e os produtos locais que geram riqueza e que podem criar emprego na nossa terra.

Vamos continuar a apoiar os produtores de gado com o valor até 180.000 euros para a promoção e apoio à comercialização. Verbas a pagar directamente aos produtores, conforme regulamento.

Verbas comprometidas:

Sextas 13.....	85.000.
Feira do Fumeiro.....	75.000.
Concurso pecuário de Salto	6.075.
Concurso pecuário de Ferral.....	2.100.
Concurso pecuário de Venda Nova.....	2.100.
Animação Desporto Automóvel	80.000.
Ecomuseu de Barroso	105.000.
Funcionamento e animação Pólos	
Montalegre e Salto.....	25.000.
Projecto Eco	80.000.
Animação Desporto Automóvel	70.000.
Outras iniciativas de promoção.....	80.000.

Queima dos Judas
 9 de Junho
 Matança do Porco - Paredes
 Segada e Malhada - Paredes
 Feira de Nanterre
 Congresso de Medicina Popular
 Festa da Misarela
 Carrilheiras de Barroso
 Prova de Parapente
 Entrudo – Feira Mostra de Pitões
 Noite das Bruxas – Vilar de Perdizes
 Prova Ibérica de Orientação – Salto
 Prova de Trial
 Promoção Gastronomia e da batata
 Outras

Associação Produtores de Fumeiro.....9.600.
 Apoio produtores de gado – apoio promoção e
 comercialização180.000.
 Outros apoios e outras instituições.....20.000.

Total 634.875.

No PPI constam ainda os seguintes investimentos:

ANEL VERDE1.000.
 Requalificação ao Património Concelho.....30.000.

E ainda há possibilidade de participar no capital social do CELTIPARCK, projecto privado, em estudo, a desenvolver em articulação com o ANEL VERDE nos Municípios de Ribeira de Pena, Boticas e Montalegre.

Total 31.000.

3 – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO **GRANDES OPÇÕES DO PLANO**

O valor do PPI é de 13.962.000,00 euros. Há, em relação ao ano anterior, uma cativação de verbas mais rígida e há mais garantia da sua utilização porque há mais obras iniciadas e mais concursos já lançados.

Este plano garante a realização das seguintes obras já em curso:

Centro Escolar de Montalegre
Regeneração urbana da sede do concelho
Rede de águas a S. Pedro
Rede de águas a Antigo de Serraquinhos
Ponte da Assureira
Ecomuseu – ampliação
Estrada Ferral Vila Nova
Estrada Sezelhe Paradela

Estrada Aldeia Nova Negrões

Prevê ainda a realização das seguintes obras já adjudicadas:

Prédio Albino Fidalgo

Pavilhão Desporto de Salto

Prevê ainda a realização das obras a adjudicar muito brevemente:

Posto Turismo (Ecomuseu, segundo projecto modelo das lojas turismo do Norte)

Parque temática Minas da Borralha

Urbanização de Salto (Praça Igreja/cemitério)

Prevê ainda lançar os concursos das seguintes obras:

Estrada de Montalegre Chaves (troço I)

Casa de Paredes

Casa de Fafião

Parque do Cávado II

Urbanização de Salto (parte da Junta de Freguesia – Proder)

Rede água Ponteira

Rede água Zebral

Rede água Lamas

Redes de saneamento

Há outro projecto inscrito no PPI que aguardam financiamento:

Estrada de Montalegre Chaves (troço II e III)
Estrada Salto Cabeceiras
Recuperação do castelo de Montalegre
Campo de Chegas de Bois
Arquivo Municipal

Senhor Presidente
Minhas senhoras
Meus senhores

Apresentamos-vos um plano e orçamento simples e claro, com um valor elevado, mas sempre aquém das nossas necessidades, mas realista e realizável.

Encara os principais problemas do concelho e estabelece as prioridades tendo em conta as especificidades do QREN.

Este plano diversifica o investimento e distribuiu-o pelo território.

Privilegia a rede viária, a educação, as águas e saneamento, a urbanização da sede do concelho, mas aposta em projectos que promovam o turismo como forma de dinamização da actividade económica e da criação de emprego.

Apesar das restrições e do esforço que temos que fazer para encontrar a componente financeira própria para as obras do QREN de cerca de 7,5 milhões, não deixaremos de levar a

cabo outros investimentos importantes para a coesão social e dinamização económica do concelho:

- Investimento na promoção e na cultura;
- O apoio aos agricultores de 180 mil euros;
- O apoio aos estágios profissionais de 120 mil euros;
- O apoio à UCC;
- O apoio à rede de transportes públicos;
- Dotação de cerca de 1.400 mil euros para obras nas freguesias (caminhos, arruamentos, transferência);

Num momento de dificuldades financeiras enormes, temos que ser claros: não vamos fazer tudo. Muita coisa tem mesmo de esperar. Mas as prioridades que definimos estão ao nosso alcance e iremos realiza-las.

Montalegre, Dezembro de 2010

O Presidente da Câmara

Dr. Fernando Rodrigues

